

aíds

não tem cor
não tem cara
não tem idade
não tem sexo

cura improvável

Até o começo da década de 1990, a *aíds* era considerada uma doença que levava à morte em um prazo relativamente curto. Porém, com o surgimento do coquetel (combinação de medicamentos responsáveis pelo atual tratamento de pacientes HIV positivo) as pessoas infectadas passaram a viver mais. Esse coquetel é capaz de manter a carga viral do sangue baixa, o que diminui os danos causados pelo HIV no organismo e aumenta o tempo de vida da pessoa infectada. O tempo de sobrevivência (ou seja, os anos de vida pós-infecção) é indefinido e varia de indivíduo para indivíduo. Por exemplo, algumas pessoas começaram a usar o coquetel em meados dos anos noventa e ainda hoje gozam de boa saúde. Outras apresentam complicações mais cedo e têm reações adversas aos medicamentos. Há, ainda, casos de pessoas que, mesmo com os remédios, têm infecções oportunistas (infecções que se instalam, aproveitando-se de um momento de fragilidade do sistema de defesa do corpo, o sistema imunológico).



Use Camisinha

DIAMED Segurança e Medicina do Trabalho
Rua Carmine Flauto, 15 - 1º and. - S/01 - Centro - Diadema
Fonefax: (11) 4056-1767 - 4048-2003 - Cep 09910-760

(Ao lado da Igreja Matriz Imaculada Conceição)

www.diamed.med.br

 **DIAMED**
SAÚDE OCUPACIONAL